

Animação brasileira em festivais das Regiões Sul e Sudeste

Brazilian animation at festivals from South and Southeast Region

Gabriel Henrique Camacho Pansera¹, Elisangela Lobo Schirigatti²

RESUMO

O estudo teve como objetivo central a catalogação e classificação de animações inscritas em festivais voltados a esse gênero audiovisual, originários das regiões sudeste e sul do Brasil, colaborando com o projeto de pesquisa da UTFPR "Estudos prospectivos em design de narrativas nas Indústrias Criativas: Cadeias Produtivas da Animação" e ao projeto de extensão "Registro e divulgação da animação brasileira e Latino-Americana". As animações que foram inscritas no Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo (Curta Kinoforum), em suas edições dos anos de 2021 e 2022, foram definidas como objeto de análise qualitativa. Dessa forma, buscou-se averiguar algumas das características dessas animações, com relação à localidade, gênero, temática, e perfil das equipes de produção. Utilizou-se do método de pesquisa documental, por meio de material disponibilizado pela organização do evento Curta Kinoforum, complementando-se as lacunas com pesquisa em mecanismos de busca na internet, bem como pesquisa bibliográfica. As informações coletadas foram catalogadas em planilha, com fim de posterior divulgação desses dados pelo Núcleo de Design e Animação da UTFPR, através da iniciativa ABRALÁ.

PALAVRAS-CHAVE: Animação. Catalogação. Festivais.

ABSTRACT

The main objective of the study was to catalog and classify animations enrolled in festivals focused on this audiovisual genre, from the southeastern and southern regions of Brazil, collaborating with the extension project "Registration and dissemination of Brazilian and Latin American animation" of the Núcleo de Design de Animação from UTFPR. The animations that were enrolled in the São Paulo International Short Film Festival (Curta Kinoforum), in its 2021 and 2022 editions, were defined as the object of qualitative analysis. Thereby, we sought to ascertain some of the characteristics of these animations, such as location, genre, theme, and profile of the production teams. The documentary research method was used, through material made available by the organization of the Curta Kinoforum event, complementing the gaps with research in internet search engines, as well as bibliographical research. The information gathered was cataloged in a spreadsheet, with the purpose of later disclosing these data, by the Núcleo de Design e Animação from UTFPR, through the ABRALA initiative.

KEYWORDS: Animation. Catalog. Festivals.

INTRODUÇÃO

As produções de animação do Brasil têm se consolidado entre diversos públicos e em várias mídias, inclusive internacionais, uma vez que o mercado brasileiro de animação tem ampliado seu alcance graças aos serviços de *streaming* e parcerias com o setor privado. Frequentemente podem ser encontradas produções nacionais em canais de televisão por assinatura, nos cinemas, plataformas digitais e redes sociais. Animações voltadas ao público infantil deram origem a marcas fortes, equiparando-se a multinacionais, também destacando-se a crescente demanda dos setores de jogos e

¹ Voluntário do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) ciclo 2022/2023. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: gabrielhcp@gmail.com. ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4859030556341834>.

² Docente no Departamento Acadêmico de Desenho Industrial. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: elisangelal@professores.utfpr.edu.br. ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8259244507971412>.



educacional. Além disso, produções brasileiras têm recebido diversas indicações e prêmios internacionais, que corroboram a reputação da indústria brasileira de animação.

As Regiões Sul e Sudeste do Brasil têm um papel significativo no setor de animação nacional, uma vez que abrigam alguns dos principais estúdios e profissionais da área, o que reflete em uma predominância de obras provenientes dessas regiões ao se analisar a participação de festivais brasileiros que são voltados à animação. Os festivais nacionais de animação desempenham um papel essencial na divulgação e impulsionamento da produção interna, a qual é muito rica em elementos culturais e identitários. Oportunizam a visibilidade de estúdios e animadores brasileiros a um público amplo, servindo como estímulo à produção nacional de animação.

O estudo teve como objetivo central a catalogação e classificação de animações inscritas em festivais voltados a esse gênero audiovisual, originários das regiões sudeste e sul do Brasil, colaborando com o projeto de pesquisa "Estudos prospectivos em design de narrativas nas Indústrias Criativas: Cadeia Produtiva da Animação" e ao projeto de extensão "Registro e divulgação da animação brasileira e Latino-Americana" do Núcleo de Design de Animação da UTFPR. Com base na Ciência da Informação, da qual segundo Araújo (2014) o foco principal é nas informações provenientes de documentos, sua circulação e disseminação da maneira mais produtiva possível, buscou-se com essa iniciativa de registro e catalogação de animações realizar-se um trabalho de memória para a preservação e organização desses dados, e possibilitar seu acesso e uso pela sociedade.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado a partir de fases anteriores do projeto de extensão "Registro e divulgação da animação brasileira e Latino-Americana", que foram essenciais para entendimento dos critérios para o registro e catalogação de cerca de 400 animações participantes de diversos festivais nacionais, bem como para o estabelecimento de metodologia da pesquisa bibliométrica. Conforme metodologia sugerida pelo Observatório Latinoamericano de Animação (OLA) da Red Latinoamericana de Estudios de Animación - Sur a Sur, foi elaborada uma planilha, utilizada para a catalogação das animações, que dispõe de itens em colunas para registro das informações, como país do festival, nome do festival, âmbito do festival, título da animação, direção, país de origem, produção/coprodução, ano de produção, duração, técnica, gênero, sinopse, disponibilidade online, entre outras, com intuito de tornar a catalogação mais completa possível.

O cadastro das animações na planilha deu-se através da pesquisa documental, em que a fonte consiste em documentos em sentido amplo (não apenas documentos impressos), conteúdo ainda sem receber tratamento analítico e que constitui matéria-prima sujeita à investigação e análise (SEVERINO, 2013). Tais documentos foram obtidos junto à Associação Brasileira de Cinema de Animação - ABCA, que colaborou com o fornecimento de dados de animações enviadas a festivais brasileiros. Essa parceria foi fundamental, uma vez que tais dados são esparsos e muitas vezes não são possíveis de serem encontrados em fontes bibliográficas ou por ferramentas de pesquisa disponíveis na internet.

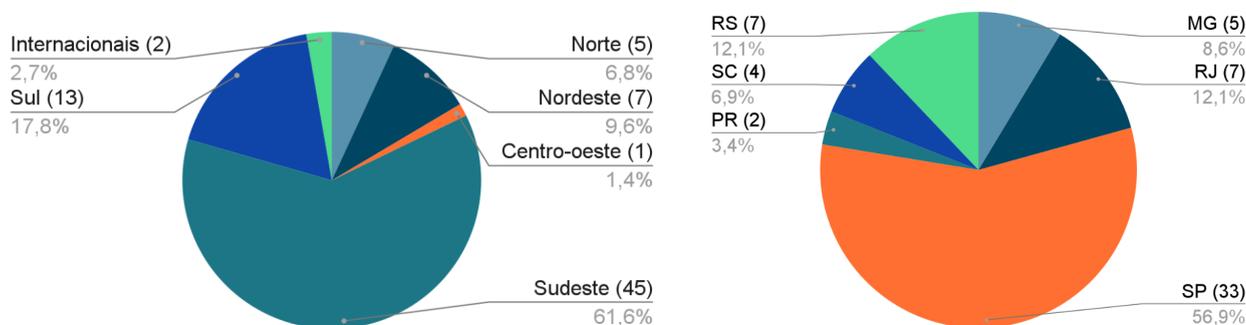
O objetivo do cadastro das animações em planilha é tornar possível a divulgação dos dados, para que sirvam como fonte complementar para outros estudos sobre a produção nacional e latinoamericana. Além disso, a possibilidade de organizar as informações para posterior estudo qualitativo sobre as animações objeto deste estudo. A pesquisa realizada neste estudo buscou abordar as animações inscritas em festivais e mostras com enfoque em produções advindas das regiões sul e sudeste brasileiras. Através de um recorte estabelecido foram analisadas as animações inscritas em um dos festivais com origem na região sudeste, O Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo, conhecido como Curta Kinoforum, que é um dos principais e mais tradicionais eventos dedicados ao formato de curta-metragem no Brasil, realizado anualmente na cidade de São Paulo, encontrando-se em sua 33ª edição. Assim, o estudo busca traçar um panorama das produções de animação inscritas nesse festival nas edições dos anos de 2021 e 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No decorrer da pesquisa, analisou-se 73 animações que foram inscritas no festival Curta Kinoforum, nas edições de 2021 e 2022. Foi possível constatar que desse montante, 58 animações (79,5%) foram produzidas nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, o que demonstra o protagonismo dessas duas regiões que foram selecionadas como enfoque por este estudo. Ao realizar uma análise por regiões, a região Sudeste predomina como origem das animações (61,6%), seguida pelas regiões Sul (17,8%), Nordeste (9,6%), Norte (6,8%) e Centro-oeste (1,4%). Além disso, houve a presença de duas animações com origem internacional, sendo elas “Goodbye Che Bei” (China) e “Steve's Catch” (Estados Unidos).

Ao expandir-se a análise focando nas produções das regiões Sul e Sudeste, classificando pelos estados de origem, tem-se o estado de São Paulo com a maior participação nas edições 2021 e 2022 do Curta Kinoforum, com 33 animações inscritas (56,9% do total), seguido por Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, ambos com 7 animações inscritas (12,1%), Minas Gerais com 5 animações inscritas (8,6%), Santa Catarina com 4 animações inscritas (6,9%) e Paraná com 2 animações inscritas (3,4%).

Gráfico 1 – Quantidade e percentual de animações inscritas no festival Curta Kinoforum, edições de 2021 e 2022, por região e estado de origem



Fonte: Os autores (2023).

Num segundo momento da pesquisa, foi feita uma análise qualitativa das 73 animações inscritas nas edições 2021 e 2022 do Curta Kinoforum. Como resultado dessa etapa, alguns pontos são passíveis de destaque. Considerando-se a composição das equipes de produção dessas animações, buscou-se identificar o papel de mulheres em posições de destaque e protagonismo, seja executando atividades como diretoras, produtoras e/ou roteiristas das obras. Foi possível constatar que 39 das 73 animações (53,4%) contavam com pelo menos uma mulher desenvolvendo papel central na equipe. Ao se considerar equipes em que mulheres participam exercendo outras funções, o número se eleva para 47 animações. Tais números mostram-se promissores, considerando-se tratar de um setor em que a presença masculina sempre foi predominante, mas que nos últimos anos vem se modificando.

O feminismo tem vivenciado um notável avanço nos últimos tempos, refletindo-se no campo audiovisual. Esse movimento traduziu-se em uma série de iniciativas que visam reivindicar direitos e promover discussões sobre o machismo no mercado de trabalho. Conseqüentemente, pelo Brasil todo, surgiram fortes iniciativas e ações independentes, resultando na formação de coletivos, grupos, plataformas, seminários, cineclubes, mostras e festivais inteiramente dedicados ao empoderamento feminino (Santos; Tedesco, 2017). Quanto à temática das animações analisadas, foram identificadas 4 animações produzidas em contexto de trabalhos acadêmicos; 20 animações voltadas para o público infantil; 6 animações de gênero experimental; 11 animações com o tema pandemia. Neste caso, é possível inferir que a pandemia de COVID-19 exerceu grande impacto no setor de animação, não apenas em toda a cadeia produtiva, como também no próprio conteúdo das obras. Com relação à temática *queer* (termo que busca abranger de modo amplo toda a comunidade LGBT+), foram identificadas 6 animações. A presença dessas animações torna possível uma reflexão sobre a representatividade, ou seja, a presença política da comunidade queer nessas obras, o que possibilita uma visibilidade às pautas do movimento, insere o espectador nesse universo e propicia o questionamento do modelo social hegemônico (TAKAZAKI, 2013).

Quadro 1 – Exemplos de animações inscritas nas edições 2021 e 2022 do Festival Curta Kinoforum

Animações inscritas no Curta Kinoforum 2021 e Curta Kinoforum 2022	
 <p>(1)</p>  <p>(2)</p>  <p>(3)</p>  <p>(4)</p>	<p>Animações produzidas em contexto de trabalhos acadêmicos:</p> <p>(1) “Gabi”, por Felipe Ferreira; (2) “Cenas da Infância”, por Kimberly Palermo; (3) “Um bolinho para Quim”, por João Pedro Felipe Silva; e (4) “O sopra”, por Caroline Veiga.</p>

<p>(1) </p> <p>(3) </p>	<p>(2) </p> <p>(4) </p>	<p>Animações voltadas para o público infantil:</p> <p>(1) “Meu nome é Maalum”, por Luísa Copetti; (2) “Teo, o menino azul”, por Hygor Amorim; (3) “Curta diferenças”, por Lisandro Santos; (4) “Bravura”, por Giovanni Girardi e Flávio Tavares.</p>
<p>(1) </p> <p>(3) </p>	<p>(2) </p> <p>(4) </p>	<p>Animações com temática pandemia:</p> <p>(1) “O céu da pandemia”, por Marina Kerber; (2) “Mensagem de uma noite sem fim”, por Tiago Minamisawa; (3) “Luna quer sair”, por Luci Savassa; (4) “Tamo junto”, por Pedro Conti.</p>
<p>(1) </p> <p>(3) </p>	<p>(2) </p> <p>(4) </p>	<p>Animações com temática <i>queer</i>:</p> <p>1) “Gabi”, por Felipe Ferreira; (2) “1325 quilômetros 227 dias”, por Gustavo de Almeida e Vítor Teixeira; (3) “Saindo com estranhos da Internet”, por Eduardo Wahrhaftig; e (4) “O cérebro é uma zona erógena”, por Analu Bambilra.</p>

Fonte: Os autores (2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados levantados e catalogados por esse estudo serviram como base para o ABRALA, iniciativa do Núcleo de Design e Animação da UTFPR que visa publicar em portal virtual as informações referentes a animações e festivais brasileiros e latinoamericanos, voltados a esse gênero audiovisual, disponível no endereço eletrônico <https://utfpr.curitiba.br/nucleodesignanimacao/abrala/>. A intenção dessa iniciativa é divulgar essas animações e suas equipes produtoras, realizando-se assim um trabalho de preservação e memória dessas obras, uma vez que durante os meses decorrentes deste estudo a maior dificuldade enfrentada foi a localização de tais informações, em maioria incompletas e esparsas. Busca-se assim que o ABRALÁ sirva como incentivo para que as produções futuras desfrutem de uma maior propagação de seus dados, reforçando e promovendo o setor de animação no Brasil e América Latina.

Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora, Elisangela Lobo Schirigatti, pelo seu apoio e contribuição enriquecedora, e à UTFPR pela capacitação que me proporciona.

Conflito de interesse

Não há conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

ABRALA – Núcleo de Design de Animação. Disponível em:

<<https://utfpr.curitiba.br/nucleodesignanimacao/abrala/>>. Acesso em: 28 jun. 2023.

ARAÚJO, C. A. Á. **Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Informação: o diálogo possível.** Brasília: Briquet de Lemos, 2014.

FRAGA, M. Desenvolvimento da animação no Brasil passa pela união e sinergia.

Cineplayers, 2023. Disponível em:

<<https://www.cineplayers.com/noticias/mercado/desenvolvimento-da-animacao-no-brasil-passa-pela-uniao-e-sinergia>>. Acesso em: 28 jun. 2023.

NYKO, D.; ZENDRON, P. **O mercado consumidor de animação no Brasil.** BNDES

Setorial, Rio de Janeiro, v. 25, n. 49, p. [7]-27, mar. 2019. Disponível em:

<https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/17020>>. Acesso em: 28 jun. 2023.

SANTOS, É. R. S. dos.; TEDESCO, M. C. Iniciativas e ações feministas no audiovisual brasileiro contemporâneo. **Revista Estudos Feministas**, v. 25, n. 3, p. 1373–1391, set.

2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1806-9584.2017v25n3p1373>>. Acesso em: 28 jun. 2023.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2017. E-book.

Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524925207/>>.

Acesso em: 28 jun. 2023.

STREAMING e parcerias com o setor privado salvam a animação brasileira. **Estado de Minas**: Belo Horizonte, 2022. Disponível em:

<https://www.em.com.br/app/noticia/cultura/2022/01/02/interna_cultura,1334855/streaming-e-parcerias-com-o-setor-privado-savam-a-animacao-brasileira.shtml>. Acesso em: 28 jun. 2023.

TAKAZAKI, S. S. **The Simpsons e Representatividade Queer.** In: VIII CONGRESO INTERNACIONAL DE INVESTIGACIÓN EN COMUNICACIÓN E INFORMACIÓN

DIGITAL, 2019, Zaragoza. Sabiduría digital Para la comunicación inteligente. Zaragoza: Egregius, 2019. v. 1. p. 337-338.